

Maia regista crescimento de mais 50% na reciclagem nos sete primeiros meses do ano

17 de Agosto, 2022

Em 2022, os cidadãos maiatos continuam a colocar o município na linha da frente no combate ao desperdício, aderindo cada vez mais à promoção da economia circular, com o indicador Preparação para Reutilização e Reciclagem (PRR) a cifrar-se nos 51%, que volta a crescer em relação ao ano anterior (48%), crescendo assim mais 3% face ao período homólogo.

Em linha com o crescimento sustentado dos últimos anos, também o indicador de reciclagem per capita aumentou, ascendendo aos 80 kg/hab.ano, números bem acima da meta (69 kg/hab.ano), facto que demonstra bem as preocupações dos cidadãos da Maia com a sustentabilidade ambiental.

No que alude a outros indicadores relevantes, destaque para a “quebra significativa na quantidade de resíduos indiferenciados recolhidos, menos 1,7 mil toneladas, correspondendo a uma diminuição de 7% face ao período homólogo” refere uma nota, divulgada pelo Município. São valores que demonstram que esta é, cada vez mais, a “última opção” dos cidadãos que, mais conscientes das suas responsabilidades e da importância dos seus hábitos e comportamentos quotidianos, “valorizam os resíduos que produzem, através da sua correta separação e adequado encaminhamento”.

Esta quebra nos indiferenciados não pode ser dissociada dos avanços da Maiambiente na recolha seletiva de biorresíduos (resíduos verdes e resíduos alimentares), área que tem vindo gradualmente a ser alargada e que, nos primeiros sete meses do ano, “cresceu 60%, com destaque para a recolha de resíduos alimentares” em edifícios multifamiliares, lê-se na mesma nota.

“Todos estes números traduzem não só o compromisso da Maiambiente com as melhores práticas, como uma resposta positiva dos maiatos que, são hoje, ambientalmente ainda mais responsáveis, permitindo evitar a emissão de milhares de toneladas de CO2 equivalente para a atmosfera através dos resíduos recolhidos seletivamente. Todos estes indicadores revelam, sem dúvida, que estamos a caminho, no rumo certo, da sustentabilidade ambiental, que é um pilar essencial no desígnio coletivo que queremos alcançar, da sustentabilidade integral do território e da comunidade”, declara o Presidente da Câmara Municipal da Maia, António Silva Tiago.